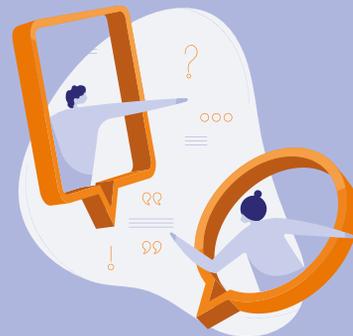


FECHA: 06/24/2024

ELABORÓ: Ana Sofía Reina

CATEGORÍA/SUBTEMA: Protección al denunciante



# Caso de estudio

## Boeing: Silenciando o Denunciante

### Nas notícias

A aeronave Boeing 737 é a aeronave comercial mais vendida no mundo desde sua estreia em 1968, adaptando-se às necessidades e à tecnologia ao longo do tempo; Assim como é considerado o mais popular, também é considerado o avião mais mortífero.

Em outubro de 2018, o voo 610 da Lion Air com uma aeronave modelo Boeing 737 MAX 8 caiu após a decolagem perto do Mar de Java, na Indonésia, matando todas as 189 pessoas a bordo.

No ano seguinte, o voo 302 da Ethiopian Airlines, transportando o mesmo modelo de aeronave, caiu na Etiópia, matando todas as 185 pessoas a bordo.

Investigações e análises de especialistas mostraram que ambos os acidentes foram quase idênticos, revelando que os eventos ocorreram devido a falhas no design do software MCAS. A ativação deste software foi do conhecimento da empresa Boeing logo após o acidente, porém, a informação foi deliberadamente ocultada até ser encontrada nas investigações.

Posteriormente, a empresa foi alvo de acusações de fraude e pagou 2,5 mil milhões de dólares em sanções penais, pagando indenizações às companhias aéreas e aos beneficiários designados pelas vítimas. Além disso, os aviões Boeing 737 Max ficaram parados por cerca de 20 meses.

No entanto, isto não parou em 2019; Pois bem, em janeiro de 2024, um voo da Alaska Air com um avião modelo Boeing 737 Max 9 sofreu um acidente. Uma porta se abriu devido à falha na instalação dos parafusos enquanto voava a 16.000 pés acima do nível do mar. Desta vez, o voo conseguiu pousar e não houve mortes já que os assentos próximos a estas portas estavam vazios, porém, houve feridos.

Consta que este avião era novo, pois havia sido entregue dois meses antes do acidente. Os acontecimentos levaram a novas investigações por parte da Administração Federal de Aviação (FAA), uma vez que 171 aviões em todo o mundo estavam agora em perigo. A Boeing foi forçada a pagar uma multa de US\$ 51 milhões e US\$ 160 milhões como pagamento inicial por danos financeiros.

**#beupright**  
**integrity.softtek.com**



## Ética e Compliance na Boeing

A área de ética da Boeing incentiva a realização de denúncias sobre segurança, qualidade, possíveis violações da lei ou de políticas internas. Afirma-se que se busca um ambiente onde os colaboradores se sintam confiantes para buscar orientações, expressar preocupações e pontos de melhoria. Além disso, garante que nenhum tipo de retaliação será tolerado, pois isso acarretaria sanções disciplinares ou até mesmo demissão da empresa.

Para isso, existem portais de denúncias, ligações gratuitas e denúncias presenciais para denunciar pessoalmente, operado por terceiros 24 horas por dia.

### Sinais de aviso

Os gerentes de empresas aeronáuticas designados para o programa 737 relataram preocupações com a segurança das aeronaves como resultado da cultura. Foi relatado que os trabalhadores sofriam alta pressão, longas jornadas e necessidade de trabalhar em ritmo acelerado, acarretando cortes nos processos para cumprimento de metas, gerando alto cansaço, levando a erros.

Comentam que a cultura da Boeing já era tóxica há mais de 10 anos, pois era muito focada em custos desde suas raízes e havia um mar de separação entre executivos e trabalhadores. As metas estabelecidas eram tão ambiciosas que permearam a cultura, tornando obsoletos os novos procedimentos e etapas, priorizando a rapidez na entrega.

Mais de um dos reclamantes chegou a relatar que não permitiria que suas famílias embarcassem em um avião Boeing 737.

O denunciante mais notório foi Joe Barnett, que foi Gerente de Qualidade no programa 737 de 2010 a 2017 e trabalhou na Boeing por mais de 30 anos. Diz-se que ele relatou em diversas ocasiões violações no processo de produção de aeronaves e nos regulamentos do FAA. Ele também relatou na linha ética que havia uma cultura de encobrimento que incentivava essas práticas.

Dentro desses relatórios, menciona a utilização de peças danificadas na construção de aeronaves e até mesmo peças retiradas de uma aeronave e instaladas em aeronaves incompletas sem documentação, rastreabilidade ou autorização dos engenheiros. Após algumas de suas denúncias, em 2014 ele relatou ter sido espionado por outro gestor.

### Represálias dentro da Boeing

Os relatos não só foram ignorados, mas também desaprovados e punidos pela empresa.

Joe Barnett comenta que foi rebaixado por usar o email para relatar violações de qualidade que estava detectando, que esse tipo de situação deveria ser feito pessoalmente, sem deixar rastros para auditoria.

**#beupright**  
**integrity.softtek.com**

**softtek.com**

O ex-trabalhador afirma que após seus relatórios de controle de qualidade foi "assediado, denegrido e humilhado".

Além disso, Joe foi posteriormente classificado como tendo um desempenho ruim, foi separado de sua equipe, afastado de suas funções e designado para outras áreas da fábrica, bloqueando suas oportunidades de crescimento e mobilidade para outras divisões fora da Carolina do Sul.

Ele comenta que também foi alvo de uma campanha que chama de "gaslighting" onde foi tratado com "desprezo" com o objetivo de barrar as denúncias e reclamações de todos os denunciantes, somando-se a uma cultura de hostilidade.

Além disso, ele afirma que em janeiro de 2017 foi notificado de que estava listado em primeiro lugar em uma lista intitulada "Gerentes de qualidade dos quais se livrar", ou seja, uma lista de gerentes de qualidade que a companhia gostaria de se desfazer.

Por recomendações médicas, Barnett deixou a empresa em 2017 com aposentadoria antecipada, pois indicava que poderia ter um ataque cardíaco devido ao estresse crônico.

## Vias Públicas e Legais

Em 2017, Barnett decidiu tomar medidas legais para reportar ao Departamento do Trabalho dos EUA que a empresa denegriu seu caráter e interrompeu sua carreira por causa de seus relatórios de segurança. Este relato foi feito sob a premissa da AIR21 Whistleblower Protection, que tem como objetivo proteger denunciantes de fabricantes de aviação que reportam violações de segurança.

Em 2019, Barnett, juntamente com outros trabalhadores, falou ao New York Times sobre como o processo de fabricação da Boeing priorizava a velocidade em detrimento da segurança pública e relatou internamente sobre isso.

A Boeing negou relatos de práticas de trabalho inseguras, no entanto, auditorias subsequentes publicadas pela FAA revelaram que existem problemas de controle de qualidade e falta de conformidade.

Joe falou à mídia novamente após o incidente do voo da Alaska Airlines em 5 de janeiro de 2024.

## Término do Julgamento

O advogado de Joe Barnett o convocou para prestar as declarações finais sobre o caso na sexta-feira, dia 8, ao meio-dia, como não foi possível finalizá-las na primeira sessão, foi intimado para dar encerramento no sábado, 9 de março. Nomeação que não foi concretizada, devido à sua polêmica morte, na manhã do que seria o seu depoimento.

O advogado de Joe Barnett o convocou para prestar as declarações finais sobre o caso na sexta-feira, dia 8, ao meio-dia, como não foi possível finalizá-las na primeira sessão, foi intimado para dar encerramento no sábado, 9 de março. Nomeação que não foi concretizada, devido à sua polémica morte, na manhã do que seria o seu depoimento.

Bem, a polícia declara que Joe Barnett foi encontrado em seu caminhão localizado no estacionamento do hotel com um ferimento de bala aparentemente auto infligido e com uma nota de suicídio.

A família de Joe afirma que durante o julgamento Joe fez declarações de que, se algo aconteceu com ele, não foi ele. Além disso, a família comenta que não lhes parecia possível que se tratasse de suicídio.

Ele não estava preocupado com a segurança, porque perguntei diretamente a ele", disse Jennifer ao WPDE. "Eu disse a ele: 'Você não está com medo?' E ele disse: 'Não, não estou com medo, mas se acontecer alguma coisa comigo, não é suicídio.'".

## Conclusion

Como essa morte ocorreu não está claro, pois as investigações ainda estão em andamento. Foi realmente um suicídio? A Boeing temeu o resultado do julgamento? As conclusões não são definitivas, mas o que é evidente é que a Boeing retaliou os avisos de segurança de Barnett, criando um ambiente hostil para o denunciante. Ignorar estes relatórios não só resultou na morte do antigo gestor de qualidade, mas também na perda de vidas de centenas de pessoas que viajavam nestas aeronaves, bem como em perdas milionárias para a empresa e para a sua credibilidade. Ainda restam muitas incógnitas sobre esta morte.

Então, surgem as questões;

**De que forma a Boeing está negligenciando seus produtos e seus funcionários?**

**Como a Boeing conseguiu honrar seus princípios de proteção ao denunciante e de não retaliação?**

**Que implicações jurídicas poderão ter a falta de proteção dos denunciantes?**

**Por que a Boeing decidiu não ouvir as preocupações dos seus funcionários, apesar das catástrofes?**

**Como uma empresa como a Boeing deveria responder quando confrontada com alegações de má conduta por parte de seus funcionários?**

**Até que ponto a ação de Joe Barnett ao divulgar informações confidenciais aos meios de comunicação social seria considerada um ato de denúncia ética?**

**#beupright**  
**integrity.softtek.com**

**softtek.com**

## Como a Boeing poderia ter protegido seu denunciante?

### Por que a Boeing decidiria não proteger Joe?

### Que impacto este caso tem sobre outros denunciantes da Boeing e de outras empresas?

### A Boeing é responsável pela morte de Joe?

---

## Referencias

- Boeing charged with 737 max fraud conspiracy and agrees to pay over \$2.5 billion (2021) Office of Public Affairs | Boeing Charged with 737 Max Fraud Conspiracy and Agrees to Pay over \$2.5 Billion | United States Department of Justice. Available at: <https://www.justice.gov/opa/pr/boeing-charged-737-max-fraud-conspiracy-and-agrees-pay-over-25-billion> (Accessed: 18 April 2024).
- The Boeing scandal is getting scary (2024) YouTube. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=ETqNTNkbrk> (Accessed: 15 April 2024).
- Koenig, D. and Press, T.A. (2024) Boeing fights off fresh whistleblower allegations, while saying employee reports have 'exploded ... which is what we want', Fortune. Available at: <https://fortune.com/2024/04/16/boeing-whistleblower-787-dreamliner-panels/#:~:text=The%20whistleblower%2C%20Boeing%20engineer%20Sam,could%20cause%20it%20break%20apart.> (Accessed: 08 April 2024).
- Leggett, T. (2024) Boeing: How much trouble is the company in?, BBC News. Available at: <https://www.bbc.com/news/business-68573686> (Accessed: 08 April 2024).
- Nicodemus, A. (2024) Boeing fined \$51M over export control violations, Compliance Week. Available at: <https://www.complianceweek.com/regulatory-enforcement/boeing-fined-51m-over-export-control-violations/34440.article#:~:text=Aerospace%20giant%20Boeing%20will%20pay,foreign%2Dperson%20employees%20and%20contractors.> (Accessed: 8 April 2024).
- Norman, G. (2024) Boeing whistleblower John Barnett was spied on, harassed by managers, lawsuit claims, Fox Business. Available at: <https://www.foxbusiness.com/markets/boeing-whistleblower-john-barnett-spied-harassed-managers-lawsuit-claims> (Accessed: 8 April 2024).
- Schaper, D. (2023) Boeing pleads not guilty to fraud in criminal case over deadly 737 Max crashes, NPR. Available at: <https://www.npr.org/2023/01/26/1151565489/boeing-criminal-fraud-charge-737-max-crashes> (Accessed: 8 April 2024).
- Staff, F. (2024) Hallan Muerto a John Barnett, El Ex empleado que denunció los problemas de producción en Boeing; Se Habría suicidado, Forbes México. Available at: <https://www.forbes.com.mx/hallan-muerto-a-john-barnett-el-ex-empleado-que-denuncio-los-problemas-de-produccion-en-boeing-se-habria-suicidado/> (Accessed: 8 April 2024).
- Sydney.Johnson (2024) Mourning the death of Boeing whistleblower John Barnett, Government Accountability Project. Available at: <https://whistleblower.org/press-release/mourning-the-death-of-boeing-whistleblower-john-barnett/> (Accessed: 15 April 2024).
- Thaler, S. (2024) Boeing gives Alaska Airlines \$160m 'initial payment' for losses related to midair door blowout, New York Post. Available at: <https://nypost.com/2024/04/05/business/boeing-pays-alaska-airlines-160m-initial-payment-for-door-blowout/> (Accessed: 18 April 2024).